



### ATA SEI

### CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – CMDCA

#### ATA n.º 37 – REUNIÃO ORDINÁRIA

No décimo primeiro dia de outubro de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Mandato 2018-2022, no Auditório I da Casa dos Conselhos, à Rua Afonso Pena, 840, Bairro Bucarein, em Joinville, Santa Catarina, em atendimento à convocação do Presidente Deyvid Inácio Espindola Luz, no uso de suas atribuições legais, para tratar da seguinte ordem do dia: **1)** Leitura dos ofícios recebidos; **2)** Edital FIA – *feedback*; **3)** Devolutiva da participação de Maria Cecília Takayama Koerich em Seminário; **4)** Apresentação do Conselho Tutelar; **5)** Momento dos Conselhos Tutelares Sul e Norte; **6)** Momento das Câmara Setoriais; **7)** Apresentação do Medidas Socioeducativas – MSE, adolescentes (solicitação de pauta por Sylvia de Pol Poniwas); **8)** Informes e Palavra Livre. O Presidente Deyvid deu início à reunião assim que verificado o quórum, deu as boas vindas aos presentes e logo deu início aos trabalhos na ordem do dia. **1) Ofícios:** **a)** Ofício n° 908 GAB/Secretaria da Educação: justifica ausência do Secretário Roque Antônio Mattei na cerimônia de posse do CMDCA. **b)** Ofício n° 097/2018 – AJIDEV: encaminhamento da ata da assembléia que deliberou sobre a nova diretoria, e será encaminhado para a Câmara de Normas e Registros. **c)** Ofício n° 2480/2018/CVJ/DAC: convite para reunião no dia dez de outubro deste ano, e o Presidente Deyvid comunicou que participou da reunião, e que, em suma, na época houve tentativa de trazer o Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE para perto do prédio, o que não se concretizou, sendo então iniciada a obra no bairro Vila Nova (Estrada Dedo Grosso), mas houve problema na obra, pois o solo não é estável (arrozal) e a estrutura cedia com o movimento do solo. Das setenta vagas que existem, apenas quarenta e uma são ocupadas. Está sendo contratada uma empresa de manutenção e, depois de trinta dias da contratação espera-se que o CASE conseguia ocupar todas as vagas, mediante solução das demandas. Foi esclarecido naquele ato que houve corte do orçamento frente ao que seria o ideal da obra, e, dentre outras considerações, o Presidente em sua fala colocou que a prioridade na destinação de recursos, conforme estabelece o ECA não foi aplicada para este caso, ainda, que em breve o CASE seria reavaliado, inclusive quanto a qualidade e eficiência, considerando que eles possuem registro, mas este vence em abril de dois mil e dezoito; outra problemática informada na audiência é de que o local é ermo e só possui ônibus circular aos finais de semana, o que dificulta aproximação dos familiares. A conselheira Marilene disse que o local é para arrozal, e que sempre o terreno vai ceder, não é um local adequado para o CASE. O Presidente Deyvid também disse ser inaceitável o descaso do Estado com relação ao fechamento da Unidade de Semiliberdade em Joinville, pois a cada seis meses o adolescente tem a chance de progredir na medida, mas hoje o juiz não tem a opção de encaminhamento para esse atendimento no nosso município. **d)** Ofício n° 2313/2018CVJ/DAC: convite para reunião no dia vinte e quatro deste ano para tratar de políticas de incentivo ao primeiro emprego. A conselheira Cibele Kariny de Laras Alves Ribeiro Pinto ficou responsável por representar o CMDCA nesse evento. **e)** Resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CONANDA, referente à Nota Pública sobre a Revisão da Classificação Brasileira de Ocupações, e os Prejuízos à Aprendizagem Profissional. O Presidente Deyvid leu na íntegra o documento, datado de vinte e sete de setembro deste ano, em que o CONANDA repudia qualquer medida que prejudique o acesso dos adolescentes às vagas de aprendizagem profissional. **f)** *E-mail*: Fluxos de referenciamento da Secretaria de Assistência Social, SAS e Serviços socioassistenciais de rede privada. O Presidente Deyvid disse que, como o CMDCA é responsável pela política, mas não foi convidado para participar da construção do fluxo. Assim sendo, em votação, a Plenária deliberou por enviar ofício à SAS pedindo a suspensão desse fluxo até que seja aprovado pela Câmara Setorial de Políticas Básicas, para a qual o tema foi nesta reunião enviado para análise. Em seguida o Presidente Deyvid passou a tratar dos **Eventos:** **a)** Reunião do Gradacia/Gepes, em Jaraguá do Sul, no dia dezoito deste mês, das oito e quinze às doze horas. O Presidente

falou que essa é uma comissão que existe há mais de vinte anos, é muito produtiva e é importantíssimo que o CMDCA seja representado nessas reuniões, que são voltadas à política de atendimento à criança e ao adolescente nas cidades da região norte do estado. Assim sendo, ficou deliberado que a conselheira Eliene de Jesus Figueiredo Meyer será a representante oficial do CMDCA nessas reuniões. Como as reuniões do Gradcia/Gepes têm sido descentralizadas, a Plenária deliberou, por unanimidade que, quando houver necessidade de fornecimento de diárias, esse poderá ser feito pelo FIA, Fundo Municipal da Infância e da Adolescência, tanto para a conselheira quanto para o motorista, quando for o caso, e será feita uma resolução sobre isso; **b)** O Seminário Regional do Programa Prefeito Amigo da Criança, com o tema “Um caminho para Proteção Integral”, neste ano será em Curitiba, nos dias sete e oito de novembro. A Plenária deliberou, por unanimidade, por liberar a diária para o Presidente Deyvid, cuja participação é imprescindível; **c)** Seminário do Sistema de Garantia de Direitos de Santa Catarina, nos dias sete e oito de novembro, em Porto Belo. A Plenária deliberou pela participação de Maria Cecília Takayama Koerich, da Secretaria Executiva do CMDCA, que também integra o Programa Prefeito Amigo da Criança (posteriormente Cecília abriu mão de sua diária). Se algum conselheiro quiser participar, deverá pagar sua inscrição, esclareceu o Presidente Deyvid, posto ser necessário sessenta dias de antecedência para que a inscrição seja feita com recursos do FIA. As conselheiras Cibele Kariny de Laras Alves Ribeiro Pinto e Lisielen Miranda Goulart também participarão deste evento. A Plenária deliberou, por unanimidade, a liberação das diárias para essas conselheiras. **d)** Encontro Estadual do Núcleo Intersetorial de Suporte ao APOIA – NISA. Acontecerá nos dias dezoito e dezenove de outubro deste ano deste ano, em Florianópolis. Voltado para suporte do APÓIA, os conselheiros tutelares Roberto Zacarias da Rosa Junior e Suelen Louise Schoepping participarão. A Plenária deliberou por liberar as diárias com pernoite, para ambos. **e)** Curso sobre Atendimento às pessoas vítimas de violência sexual, promovido pelo EGEM. Inscrições esgotadas, não há mais como participar. Os conselheiros trataram também do pedido de diária para a conselheira tutelar Claudia Molina participar do Seminário Internacional sobre as Políticas Públicas de Assistência

Social e Direitos Humanos, a ser realizado em Florianópolis nos dias vinte e dois a vinte e quatro deste mês, voltado para a questão do Acolhimento. Em votação, a liberação das diárias foi aprovada, com cinco votos a favor, três contrários e uma abstenção. **2)** Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou a palavra à conselheira Lisielen Miranda Goulart para o *feedback* sobre o Edital do FIA. Lisielen informou que vinte e um projetos apresentados foram considerados aptos para passar para a análise da comissão. A conselheira esclareceu que a Secretaria de Assistência Social, SAS faz a análise técnica inicial e a visita às instituições, e os que são aprovados nessas etapas vão para a análise da Secretaria de Administração e Planejamento da Prefeitura de Joinville, SAP. No uso da palavra, a conselheira Ana Damaris Tomelin Andryeik esclareceu que essa foi a primeira vez que a SAP fez o edital, todos os anteriores foram feitos pela SAS. Essa questão de data e horário, os prazos, precisam ser cumpridos, é regra, não se pode fazer exceção. Ana Damaris disse ficar muito triste ao ver uma entidade ser desclassificada por perder o prazo protocolar. Sua sugestão é que se faça o registro de chegada no prazo, ainda que o protocolo seja feito posteriormente, dado à questão burocrática, de fila. Os conselheiros debateram sobre o assunto, e desse momento registramos algumas pontuações: **a)** O edital tem muitas falhas, tem erro até na sequência numérica dos itens; **b)** Ninguém respondia aos e-mails em tempo, deixavam para dar o retorno somente na última hora; **c)** Houve muito descaso no atendimento das entidades que tinham interesse em apresentar projetos; **d)** Estava muito difícil de compreender coisas no edital; **e)** Houve erro na informação, no dia da abertura do envelope, sobre o período para entrar com recurso; **f)** É muito curto o prazo de trinta dias para elaboração de um projeto de qualidade; **g)** Não foi boa a distribuição dos recursos para a quantidade disponível por cada projeto. Sobre este ponto, o Presidente Deyvid explicou que os valores do teto foram deliberados pelo CMDCA, e que quando da conclusão das inscrições já se percebeu um insucesso, porque ainda que todos fossem aprovados, sobraria dinheiro. A ideia é o próximo o quanto antes, fazer uma nova minuta agora, enviar para a SAS para que haja essa possibilidade. Ana Damaris lembrou que há muito tempo o CMDCA tem manifestado a importância do Edital de Chancela, de forma que empresas possam direcionar doações diretamente para entidades de sua escolha. Deyvid explicou que, nesse processo, a entidade recebe uma autorização, se seu projeto for aprovado, para buscar financiamento direto com uma ou várias empresas. O decreto de número 32.936, de 9/10/18, prevê essa possibilidade. Após o debate, a Plenária, por unanimidade, deliberou por encaminhar expediente à Secretaria de Administração e Planejamento - SAP, para a Secretaria de Assistência Social - SAS, com as seguintes manifestações referentes ao Edital do FIA, atual e futuros: **a)** Falta de profissionais na recepção dos protocolos dentro do horário limite. Entidades expuseram que mesmo chegando antes das quatorze horas não tiveram seus projetos protocolados dentro do horário limite, o que gerou a inabilitação; **b)** Nos próximos editais, que seja previsto que o limite seja a hora de chegada, com a distribuição de senhas para certificar e comprovar a chegada; **c)**

Falta de acolhimento humanizado para as entidades, que buscam retorno social e fortificação da política pública da criança e do adolescente; **d)** Demora na resposta dos questionamentos formulados por e-mail, que foi a única forma de contato, o que dificulta a compreensão das considerações. Essa forma mecânica demonstrou-se ineficiente; **e)** Para o próximo edital, que se observe a desburocratização prevista na Lei 13.726 de 08/10/2018; **f)** Falta de especificação do início da contagem do prazo para o início da execução dos projetos aprovados; **g)** Falta de lançamento conjunto de permissivos para apresentação de projetos por outras entidades além de OSCs, tais como OS, OSCIP e Governamental; **h)** Ampliação do prazo de inscrição para apresentação de projetos, pois entende-se que trinta dias é pouco; **i)** Que a aprovação seja baseada em pré-projetos, o que evitaria desgastes desnecessários pelas entidades; **j)** Capacitação para as entidades que tenham interesse em inscrever projetos em período logo após o lançamento do edital e antes da abertura das inscrições; **k)** Que se busquem boas práticas em outras cidades que contribuam na metodologia aplicada no Município de Joinville; **l)** Verificar a possibilidade de que os projetos possam ser assinados por profissionais que não façam parte do quadro de funcionários da instituição, como no caso da Associação Joinvilense de Teatro. **3)** Dando continuidade à ordem do dia, Maria Cecília fez a devolutiva de sua participação no Seminário em Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Cecília disse que apresentou dois trabalhos, o primeiro relativo ao aplicativo de relacionamento TIMBR e dos relacionamentos líquidos (citando Baumann). Esse é um aplicativo para adultos, mas crianças e adolescentes participam também, pois a idade é auto-declarada. Cecília falou sobre como nos conectamos fácil às pessoas, e também facilmente nos desconectamos das pessoas. O Brasil é o terceiro país que mais utiliza esse aplicativo, só perde para os Estados Unidos e para a Inglaterra. Cecília falou que apresentou também um trabalho sobre a Conferência da Mulher, apresentando o Conselho da Mulher e muitas questões que a envolvem, sempre considerando-a nos relacionamentos com o outro – filhos, maridos, amigos, sociedade, etc. **4)** Ato contínuo, o Presidente sugeriu que a apresentação do Conselho Tutelar ficasse para a próxima reunião, devido ao avançado da hora, e esta foi aceita pelos conselheiros tutelares e pela Plenária. **5)** Momento dos Conselhos Tutelares Sul e Norte. O Conselheiro Tutelar Roberto Zacarias da Rosa Junior convidou os conselheiros de direito para conhecer a demanda e a estrutura do Conselho Tutelar. Ele comentou também que na semana anterior os conselheiros tutelares foram muito bem recebidos pela Promotora Pública. Aproveitando o tema, o Presidente Deyvid informou que acabou de sair na coluna do jornalista Saavedra a informação equivocada de que está em estudo no CMDCA a questão da implantação de três novos conselhos tutelares em Joinville. O que se tem, lembrou o Presidente Deyvid, é a Resolução do CONANDA de que haja um conselho tutelar para cada cem mil habitantes, e que isso está previsto no Plano Decenal. Assim sendo, a Plenária deliberou, por unanimidade, por enviar expediente à Secom e ao jornalista Saavedra para que seja corrigida a informação dessa nota no jornal. Ficou deliberado também que a Câmara Setorial de Políticas Básicas deverá encaminhar ofício para perguntar sobre o andamento do Plano de Ação do Plano Decenal junto aos órgãos que o integram. O Presidente Deyvid falou sobre a roda de conversa realizada na Creche Conde Modesto Leal, e disse que foi muito gratificante ver o nível de conhecimento dos alunos sobre direitos e deveres, sobre o ECA e sobre o Programa Jovem Aprendiz. **6)** Momento das Câmaras Setoriais: **a) Câmara Setorial de Administração e Fiscalização do Fundo e Divulgação:** a primeira reunião deste mandato está prevista para o dia vinte e três de outubro deste ano; **b) Câmara Setorial de Legislação:** em sua primeira reunião elegeram como Coordenador o conselheiro Deyvid Inácio Espindola Luz e como Secretária a conselheira Magali Van Vessen, alé da análise parcial da minuta de um novo regimento interno do CMDCA; **c) Câmara Setorial de Normas e Registros:** a primeira reunião está prevista para o dia vinte e cinco de outubro deste ano; **d) Câmara Setorial de Articulação com o Conselho Tutelar:** não houve *quorum* para a reunião, que deveria acontecer no dia cinco de outubro deste ano; **e) Câmara Setorial Conjunta do Diagnóstico Social e Políticas Básicas:** na reunião realizada no dia quatro de outubro deste ano, esta Câmara elegeu como Coordenadora a conselheira Patrícia Rathunde Santos e como Secretária a conselheira Ana Valentina Dantas dos Santos. Foi lido e discutido o Relatório da Gestão anterior e feitos alguns encaminhamentos. **f) Câmara Setorial de Formação Continuada (Escola da Rede):** a data da primeira reunião desta câmara ainda não foi definida; **g) Câmara Setorial de Crianças e Adolescentes:** a primeira reunião desta Câmara está prevista para o dia dezessete de outubro deste ano. **7)** Apresentação do Programa Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, MSE, pauta solicitada por Sylvia de Pol Poniwas, Coordenadora do MSE. No uso da palavra, Sylvia comentou que sua equipe vê a necessidade de aproximação com o CMDCA, e informou que o CREAS Bucarein (Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Bucarein) presta dois serviços principais: o PAEFI, que é o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, e o Serviço de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à comunidade por crianças e adolescentes. Sylvia então convidou os presentes para se aproximarem do mural afixado na parede do auditório, construído nas oficinas realizadas pelo MSE, com o objetivo de

pensar na cidade ideal, em como seria a Joinville ideal para viver, e conversar com os adolescentes que são atendidos por esse programa e participaram da construção desse painel. O título dado às oficinas foi: “Tamo Junto”, e foram abordados temas como cidadania, direitos humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, o que é o CMDCA, etc, como esclareceu Ana, estagiária de psicologia que fez parte desse trabalho. Registramos aqui algumas palavras do painel: “#Paz”, “Respeito aos animais”, “Ajuda ao próximo”, “Sem crimes”, “Viajar”, “Conhecer o mundo”, “Escola o dia todo”, “Mais respeito”, “Mais amor”, “Brincar, assim se aprende a viver”, “Meu pai, minha mãe”, “Me formar”, “Jogar bola”, “Gato” e “Cachorro”. As figuras transmitem a ideia de felicidade, de pessoas caminhando juntas, se ajudando, independente da idade, trabalhando, andando de bicicleta com muita tranquilidade em ruas bem sinalizadas e sendo gentis umas com as outras. Ana falou que está se tratando do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente, que sentem que falta esse espaço de comunicação, de expressão, e que estão agradecidos por essa oportunidade de aproximação. A Plenária aplaudiu com entusiasmo o trabalho apresentado, e o Presidente agradeceu pela participação da equipe, bastante importante para que os conselheiros possam compreender um pouco mais do que se trata esse sistema de garantia de direitos e o que está sendo feito nesse sentido. Registramos que o Presidente Deyvid, com o aval da Plenária, antecipou este item da ordem do dia, que foi tratado logo após as questões referentes ao Edital do FIA. **8) Informes e Palavra Livre.** O Presidente esclareceu que esta reunião foi bastante extensa devido à quantidade de encaminhamentos necessários e que, devido à transição de gestão houve muitos detalhes que foram tratados em Plenária, mas que poderiam ter sido vistos antes pelas Câmaras Setoriais. Como no caso de liberação de custeios para eventos, por exemplo, que deverão ser analisados antes pela Câmara do Fundo (FIA), para agilizar os trabalhos do CMDCA. O Presidente lembrou que é nas Câmaras que acontece o maior trabalho do CMDCA, e por isso pediu que todos os conselheiros participem ativamente das diversas Câmaras. Em seguida, Deyvid deixou livre a palavra para manifestação dos conselheiros e dos convidados presentes, mas como não houve manifestações e nada mais havendo a tratar, às onze horas e cinquenta minutos o Presidente deu por encerrada a reunião. Registramos a presença nesta reunião: **Conselheiros governamentais:** Ana Damaris Tomelin Andryeiak; Claudia Guarezi, Deyvid Inácio Espindola Luz, Eliene de Jesus Figueiredo Meyer, Lisielen Miranda Goulart, Marcela Bona, Patrícia Rathunde Santos e Silvio Roberto Borges; **Conselheiros não governamentais:** Ana Valentina Dantas dos Santos, André Altmann, Cibele Kariny de Laras Alves Ribeiro Pinto, Luiza Christina Ferreira de Mira, Magali Van Vessen, Marilene Martins Ferrari, Marina Liberatori Fioriti, Nilson Vanderlei Weirich e Silvia Regina Simioni Memic; **Conselheiros Tutelares:** Ana Karolina Kuhnen, CT Norte; Roberto Zacarias da Rosa Junior, CT Sul; e Suelen Louise Schoepping, CT Norte; **Secretaria Executiva:** Juçara F. Berta Santana e Maria Cecília Takayama Koerich; **Visitantes:** Adriana Tomé Marçal, psicóloga da Fundação Padre Luiz Facchini Pró Solidariedade e Vida; Ana Paula Salvatori, Faculdade de Psicologia Guilherme Guímbala; Camila Mieko M. Rodrigues - Unimed Federação Santa Catarina; Ismael Lucas, Creas Bucarein; Jussara Spolaor, Creas Bucarein; Letícia Poepl Pereira, da Apae de Joinville; Sinara Lúcia Ghizzo, Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria e Thiago M. F. Duarte, Creas Bucarein. **Justificaram ausência** as conselheiras Claudia Mary Dreher e Evelise Maria Junkes Buzzi, e o conselheiro Jean Carlos de Oliveira. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária do CMDCA, lavrei a presente ata em tempo real. Após aprovada a ata será publicada no Sistema Eletrônico de Informações da Prefeitura de Joinville, SEI, e será assinada eletronicamente pelo Presidente Deyvid Inácio Espindola Luz, e conjunto com os membros da Diretoria presentes. Joinville, onze de outubro de dois mil e dezoito.

Deyvid Inácio Espindola Luz  
Presidente do CMDCA

Patrícia Rathunde Santos  
Secretária do CMDCA



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Rathunde Santos, Usuário Externo**, em 14/12/2018, às 11:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Deyvid Inácio Espindola Luz, Usuário Externo**, em 17/12/2018, às 10:04, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **2921694** e o código CRC **2CF822C0**.

---

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

---

18.0.155103-8

2921694v2

2921694v2